

INFLUÊNCIAS

Renan Filho lidera pesquisa no Alto Sertão; Calheiros desponta para o Senado



COTAS DE ÚLTIMA HORA

Ex-vereador acusa suposta fraude de gênero na chapa do PSD

João Catunda busca barrar posse de Rui Palmeira na Câmara Municipal de Maceió



REESTRUTURAÇÃO

Em entrevista exclusiva, empresária critica gestão anterior e destaca novos rumos para o grupo Laginha Agro Industrial



Thereza Collor anuncia avanços no pagamento de credores e planos para reativação das usinas de Alagoas

REGIMENTO LIRA

O que domina o funcionamento do Legislativo são acordos fechados longe dos olhos da população

Como o presidente da Câmara dos Deputados redefiniu as regras do jogo em Brasília

RECONHECIMENTO

Todas as obras estão presentes no site e na loja física, localizada na Avenida Durval de Góes Monteiro

Obras da Imprensa Oficial Graciliano Ramos recebem destaque literário em 2024

Boas Festas e Feliz Ano Novo!

A equipe do A Notícia deseja a todos os nossos leitores um fim de ano repleto de paz, alegria e momentos especiais ao lado de quem amam. Aproveitamos para informar que, após a edição de hoje, o jornal entrará em recesso e retornará com suas publicações na segunda-feira, 6 de janeiro. Agradecemos por sua companhia em 2024 e esperamos continuar juntos em 2025, trazendo as principais informações e notícias para nossa comunidade.

Até logo e um próspero Ano Novo!

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

O ex-vereador João Catunda, suplente do Progressistas (PP), traz novamente o tema das cotas de gênero para os holofotes políticos de Maceió. Em sua mais recente investida judicial, Catunda tenta impedir que Rui Palmeira (PSD), ex-prefeito da capital, assumira uma cadeira na Câmara Municipal em 2025. A alegação? Supostas irregularidades na composição da chapa do PSD, com desrespeito à cota mínima de candidaturas femininas.

Embora o cumprimento das cotas seja uma exigência legal e um instrumento essencial para ampliar a participação feminina na política, a ação de Catunda parece menos preocupada com a igualdade de gênero e mais com o uso estratégico do judiciário para se manter relevante no cenário político. Essa movimentação é emblemática de uma prática crescente

Catunda, o péssimo perdedor

no Brasil: a judicialização como extensão da disputa eleitoral.

Catunda, que já recorreu à Justiça em outras ocasiões para questionar resultados adversos nas urnas, adota um padrão que merece reflexão. A busca por reverter derrotas eleitorais por meio de manobras jurídicas levanta um debate ético sobre o uso legítimo do sistema de Justiça. Se, por um lado, é direito de qualquer cidadão ou político questionar irregularidades, por outro, a repetição de ações com claros interesses pessoais fragiliza o processo democrático.

O mais preocupante nessa investida é o impacto que ela pode gerar na confiança do eleitor no sistema eleitoral. A cada novo questionamento judicial, intensifica-se a percepção de que as urnas não são suficientes para definir os vencedores, enfraquecendo a credibilidade do voto. A insistência

de Catunda em recorrer à Justiça sugere mais uma tentativa de reverter o veredicto das urnas do que uma defesa genuína dos interesses coletivos.

Além disso, é essencial observar o silêncio de Rui Palmeira e do PSD frente às acusações. A transparência do partido será determinante para esclarecer os fatos e manter a confiança pública. No entanto, qualquer irregularidade que venha a ser confirmada não pode ser tratada como justificativa para ações que visam exclusivamente interesses particulares.

Catunda precisa entender que, se quiser voltar à Câmara, deve fazê-lo com o respaldo das urnas e não apenas com o da Justiça. O protagonismo político se conquista pela legitimidade popular e pelo trabalho ético, não pela insistência em judicializar disputas eleitorais.



COLUNISTAS

Igor Gadelha

O que Lula já conversou com Lira sobre o futuro político do deputado

Prestes a deixar a presidência da Câmara após quatro anos no cargo, Arthur Lira (PP-AL) já teve conversas com o presidente Lula sobre seu futuro político.

Segundo interlocutores de Lira, em uma conversa recente, Lula questionou o que o presidente da Câmara pretende fazer após deixar cargo, em fevereiro de 2025.

Lira, de acordo com relatos, respondeu a Lula que seus planos, por enquanto, são apenas eleger o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) como seu sucessor.

O presidente da Câmara tem dito a aliados não quer criar muitas expectativas sobre seu futuro político e que pretende se dedicar mais a Alagoas e a sua família.

Apesar disso, especula-se nos bastidores que Lira pode assumir um ministério no governo Lula após deixar a chefia da Câmara. Uma das pastas aventadas seria o ministério da Agricultura.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

COTAS DE ÚLTIMA HORA

Ex-vereador acusa suposta fraude de gênero na chapa do PSD

João Catunda busca barrar posse de Rui Palmeira na Câmara Municipal de Maceió

O ex-vereador João Catunda, suplente do Progressistas (PP), recorreu à Justiça Eleitoral para impedir que Rui Palmeira (PSD) assumira uma cadeira na Câmara Municipal de Maceió. Catunda alega que a chapa do PSD, liderada por Palmeira, cometeu irregularidades ao não respeitar a cota mínima de candidaturas femininas, uma acusação que remonta a questionamentos semelhantes contra outros partidos nas últimas eleições.

De acordo com Catunda, a formação da chapa do PSD não obedeceu à exigência legal que visa garantir a participação feminina nas disputas eleitorais. Ele sustenta que o partido violou as normas estabelecidas, algo que, se confirmado pela Justiça, poderia invalidar a eleição de Rui Palmeira e até mesmo barrar sua posse, marcada para janeiro de 2025. O caso, ainda em análise, pode gerar uma reviravolta no



cenário político local.

Caso a Justiça Eleitoral acolha o pedido de Catunda, Rui Palmeira poderá ser impedido de tomar posse como vereador, gerando um impacto direto na composição da Câmara de Maceió. Até o momento, o ex-prefeito e o PSD não se manifestaram oficialmente sobre a ação judicial, mas o desfecho desse processo pode

modificar o equilíbrio político no legislativo municipal e afetar os planos de Palmeira para o futuro político da cidade.

A ação de Catunda, que busca reverter sua derrota nas urnas e continuar ativo na política local, não é a primeira. O ex-vereador já havia se envolvido em outras disputas judiciais relacionadas à eleição, e sua nova movimentação

promete reacender o debate sobre a validade das chapas partidárias e a aplicação das regras eleitorais no município. A pressão sobre o sistema eleitoral se intensifica à medida que as investigações sobre irregularidades se tornam mais comuns.

REESTRUTURAÇÃO

Em entrevista exclusiva, empresária critica gestão anterior e destaca novos rumos para o grupo Laginha Agro Industrial

Thereza Collor anuncia avanços no pagamento de credores e planos para reativação das usinas de Alagoas

A empresária Thereza Collor revelou que, a partir da próxima semana, cerca de 11 mil credores da Massa Falida da Laginha começarão a receber seus pagamentos. A medida foi viabilizada após a aprovação de um plano de pagamento durante a Assembleia Geral dos Credores, realizada no Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). Com 95% de aprovação, o acordo foi considerado uma solução imprescindível para aqueles envolvidos no processo falimentar, que é um dos mais complexos do Brasil. Em entrevista exclusiva ao EXTRA, Collor, que atualmente se encontra na Espanha, detalhou os passos dados para regularizar a situação financeira e os planos futuros para a reativação das usinas de Lyra, destacando a importância histórica de seu pai, João Lyra, no cenário

econômico de Alagoas.

O plano de pagamento aprovado abrange credores de diversas esferas, entre eles a União e o Estado de Alagoas, que devem receber aproximadamente R\$ 160 milhões. Segundo a empresária, o esforço coletivo dos juízes Helestron Costa, Nathália Viana e Thiago Lopes, aliados ao administrador judicial Armando Lemos Wallach, foi essencial para dar celeridade ao processo. “Foi uma excelente solução para todos. O novo administrador tem sido impecável, sem manobras. O foco é resolver os problemas, e essa foi a chave para o sucesso do processo”, afirmou Thereza, que também ressaltou a participação ativa da família na condução das negociações.

O processo de falência da Laginha Agro Industrial tem sido considerado por especialistas como um dos mais desafiadores do país. Thereza, no entanto, criticou abertamente a gestão anterior, liderada por Ígor Telino e com o apoio da irmã Lourdinha Lyra, inventariante do grupo. Ela destacou falhas graves, como a perda de prazos cruciais para a adesão a programas de refinanciamento com o Fisco, que poderiam ter aliviado significativamente as dívidas da empresa. Para ela, a omissão de Lourdinha foi determinante para a continuidade das dificuldades financeiras do grupo.

A empresária também fez duras críticas à condução do processo por Telino, que, segundo ela, não cumpriu com os compromissos necessários para resolver os problemas da Massa Falida. Ela chegou a mencionar que a falta de ações concretas e de interesse em reduzir a dívida com a Fazenda Nacional e o Estado de Alagoas gerou uma crise de confiança entre os familiares, levando à destituição do administrador. No entanto, o pedido de remoção nunca foi julgado, já que a juíza responsável pela questão, Emanuella Porongaba, foi afastada de suas funções.

Diante desse cenário, a reativação das usinas de Lyra emerge como um ponto central nos planos de Thereza Collor. A empresária acredita que, com a regularização das pendências financeiras, o grupo poderá retornar à atividade, gerando novamente empregos e impulsionando a economia de Alagoas. “Meu pai foi o homem que mais gerou empregos no estado, e queremos dar continuidade a esse legado. A reabertura das usinas será uma oportunidade de resgatar a tradição industrial da nossa família e beneficiar a

comunidade local”, afirmou.

A expectativa é de que, com o pagamento dos credores e a regularização da situação, o grupo Laginha Agro Industrial possa retomar suas operações em breve. Thereza Collor deixou claro que, apesar das dificuldades enfrentadas, o processo está no caminho certo e que a solução encontrada representa não apenas um alívio para os credores, mas também um novo ciclo para os negócios da família. “Estamos em uma fase de reconstrução e de muitos desafios, mas confio que o futuro será muito mais promissor para todos os envolvidos”, concluiu.



PROMESSAS INACABADAS

Setores do turismo cobram ações para garantir segurança e atender demanda da alta temporada

Trade turístico pressiona prefeitura por construção de base da Oplit na orla de Maceió

Representantes do trade turístico de Maceió, incluindo entidades dos setores de bares, restaurantes, hotelaria, comércio, transporte e imobiliário, estão cobrando da prefeitura a construção da nova base da Oplit (Operação Policial Integrada Litorânea) na Praça Gogó da Ema. O local, estratégico para o turismo local, foi escolhido para abrigar a estrutura após a desativação da base que funcionava no Marco dos Corais, em maio deste ano.

Em reunião realizada no dia 15 de abril de 2024, representantes da prefeitura haviam se comprometido a concluir a obra da nova base em até três meses após a desocupação da instalação anterior. No entanto, o prazo foi amplamente superado e até agora não houve nenhuma resposta oficial sobre o atraso, o que gerou frustração entre os



envolvidos. Um ofício datado de 15 de maio indicava a previsão de término, mas no local, a obra está parada.

Segundo as entidades do trade, a mudança da base é urgente para garantir a segurança na área, principalmente com o aumento do fluxo de turistas esperado para a temporada

de verão. A Praça Gogó da Ema, um dos principais pontos turísticos da cidade, precisa de uma estrutura policial para atender tanto os visitantes quanto a população local. A ausência de uma base funcional compromete não apenas a segurança, mas também a qualidade da experiência dos turistas.

No local designado para a nova base, tapumes foram colocados, e a fundação foi iniciada dentro do prazo estipulado pela prefeitura. No entanto, o espaço agora está aterrado e sem sinais de continuidade das obras. A paralisação da construção, segundo as entidades, gera preocupação não só em relação à segurança pública, mas também à imagem de Maceió como destino turístico.

Em nota, organizações como o Maceió Convention, ABIH, Abrasel, Sindhal e ABAV expressaram apoio à demanda, alertando para a necessidade urgente de conclusão da obra. Elas destacaram que a demora está prejudicando tanto a segurança quanto a recepção dos turistas que visitam a cidade, prejudicando a imagem de Maceió e colocando em risco a experiência dos visitantes na capital alagoana.

BUSCA POR JUSTIÇA

Ex-esposa de presidente da Câmara denuncia abusos e manipulação judicial, buscando justiça fora do Brasil

Comissão Internacional anuncia início de investigação contra Arthur Lira

A ex-esposa do presidente da Câmara, Arthur Lira, Jullyene Lins, obteve um avanço significativo em sua luta por justiça ao ver sua denúncia ser oficialmente recebida pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). Após anos enfrentando a morosidade do sistema judiciário brasileiro e a falta de imparcialidade nos tribunais alagoanos, onde Lira exerce grande influência, Jullyene decidiu recorrer ao organismo internacional, alegando agressões e manipulação judicial.

O dossiê enviado à CIDH contém acusações graves contra Lira, incluindo agressões sexuais e outras práticas abusivas que, segundo Jullyene, marcaram seu relacionamento com o político. Além das denúncias pessoais, o documento também descreve um cenário

de perseguições e intimidações que dificultaram a busca por justiça dentro do Brasil. A ex-esposa de Lira vê na CIDH uma oportunidade para que sua voz seja ouvida, após ser sistematicamente desacreditada por declarações de familiares e ataques à sua imagem.

A CIDH, composta por juristas de diversos países da América, já protocolou oficialmente a denúncia de Jullyene Lins, sinalizando que o caso será analisado com seriedade. Para muitos, o órgão internacional é uma última instância para quem não encontra respostas nos

tribunais de seu próprio país. Em sua resposta, a comissão garantiu que a documentação foi recebida e será avaliada conforme os procedimentos internos, o que pode resultar em uma investigação formal sobre as acusações contra Lira e sobre o funcionamento da justiça brasileira.

Enquanto a CIDH dá início ao processo de análise, o impacto das acusações contra Lira promete agitar ainda mais o cenário político brasileiro. Arthur Lira, um dos políticos mais influentes do país, enfrenta agora uma pressão

internacional que pode colocar em xeque sua reputação e o apoio que detém dentro do Congresso. A investigação pela comissão pode revelar novas informações e gerar desdobramentos que afetem diretamente o futuro político de Lira e sua imagem pública.

Jullyene Lins, por sua vez, vê nesta ação um sinal de esperança em sua busca por justiça, especialmente depois de anos de tentativas frustradas no Brasil. Com o apoio da CIDH, ela espera que os abusos que sofreu sejam finalmente reconhecidos e que a manipulação judicial, que ela acredita ter sido orquestrada por Lira, seja investigada de maneira imparcial. O desfecho desse caso pode marcar um precedente importante na luta pelos direitos das vítimas de abuso, mostrando que, mesmo diante de grandes obstáculos, há caminhos alternativos para alcançar a verdade.



INFLUÊNCIAS

É a quarta pesquisa da Falpe testando o mesmo cenário para as eleições estaduais de 2026

Renan Filho lidera pesquisa no Alto Sertão; Calheiros desponta para o Senado

Uma nova pesquisa da Falpe Pesquisas, realizada entre os dias 18 e 19 de dezembro de 2024 no Alto Sertão de Alagoas, aponta ampla vantagem para o grupo político do governador Paulo Dantas. O levantamento, com 730 eleitores ouvidos em áreas urbanas e rurais, possui margem de erro de 3,5% e intervalo de confiança de 95%.

Desde outubro, esta é a quarta pesquisa da Falpe testando o mesmo cenário para as eleições estaduais de 2026. Renan Filho (MDB) e JHC (PL) foram analisados como possíveis candidatos ao governo, enquanto Renan Calheiros (MDB), Arthur Lira (PP), Alfredo Gaspar (MDB), Davi Davino Filho (PP), Paulão (PT) e Eudécia Caldas (PL) foram testados para o Senado.

No novo levantamento, Renan Filho aparece como líder absoluto no Sertão, com 67% das intenções de voto para o governo, enquanto JHC registra apenas 12%. Outros 18,5%



não souberam ou preferiram não opinar. Na rejeição, JHC tem 10% contra 6% de Renan Filho.

A pesquisa confirma a força de Renan Filho em todas as regiões de Alagoas, exceto em Maceió, que concentra 26% do eleitorado e onde o ex-governador figura em segundo lugar.

Corrida ao Senado

Renan Calheiros lidera na disputa pelo Senado com 38,5% das intenções de voto, seguido de Arthur Lira, que registra 34%.

Paulão aparece com 18%, Davi Davino Filho com 8% e Alfredo Gaspar com 7,5%.

Avaliação de gestões

A gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é bem avaliada por 79% dos eleitores do Alto Sertão, enquanto 14,5% desaprovam e 6,5% não opinaram. O governador Paulo Dantas também aparece com avaliação positiva: 73% dos entrevistados aprovam sua gestão, 10% desaprovam e 17% preferiram não emitir opinião.

NOTAS

DNIT decreta emergência e anuncia reconstrução de ponte entre Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO)

Após uma vistoria realizada na manhã desta segunda-feira (23) nas cidades de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) anunciou medidas emergenciais para reconstruir a ponte que interliga os dois municípios. O órgão também declarou solidariedade às famílias das vítimas e à população local, impactadas pela tragédia que culminou na interdição da estrutura.

Entre as medidas anunciadas, o DNIT destacou:

- Decreto de emergência para acelerar os trâmites administrativos necessários à pronta resposta.
- Abertura de sindicância investigativa para apurar as causas e responsabilidades pelo incidente.
- Compromisso de realizar a contratação emergencial dos serviços de reconstrução ainda em 2024.
- Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros para garantir a execução da obra.
- Prazo estipulado de 12 meses para a entrega da nova estrutura.
- Custo estimado entre R\$ 100 e R\$ 150 milhões para a realização das ações.

A reconstrução da ponte é considerada essencial para restabelecer a ligação entre os municípios e minimizar os impactos econômicos e sociais causados pela interdição. O DNIT reforçou que o planejamento já está em curso para assegurar a agilidade do processo, garantindo que a obra seja concluída dentro do cronograma estabelecido.

IMPASSES

“Minha vinda aqui traz a garantia de que vamos reconstruir integralmente esta ponte”, disse Renan Filho assume compromisso de reconstrução de ponte entre Maranhão e Tocantins e anuncia sindicância para apurar responsáveis

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou a abertura de um decreto emergencial para reconstrução da ponte Juscelino Kubitschek, ainda em 2024, e a abertura de uma sindicância para apurar os responsáveis pelo desastre. Ele esteve no Maranhão, nesta segunda-feira (23), para vistoria do local do desabamento, acompanhado do diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabrício Galvão, do governador do Maranhão, Carlos Brandão, e do governador de Tocantins, Wanderley Barbosa.

“Nós estamos com emergência decretada para contratar a reconstrução da ponte ainda dentro do exercício de 2024. Isso será um trabalho de muita resolutividade por parte do Ministério dos Transportes para que se consiga ter esta obra no que concerne não apenas à reconstrução, mas também à retirada dos escombros, avaliação dos danos causados, acompanhamento da obra e a execução das futuras obras.



Minha vinda aqui traz a garantia ao povo maranhense e tocantinense de que vamos reconstruir integralmente esta ponte com todos os itens de segurança”, disse.

De acordo com Renan Filho, uma nova estrutura deverá ser entregue ainda em 2025, juntamente com todas as obras necessárias à sua plena operação. “Além do contrato neste ano, esperamos nos primeiros dias de 2025 dar ordem de serviço para todas as obras de engenharia que serão feitas aqui, com o compromisso de entregar esta ponte em 2025. Vamos trabalhar dedicadamente para fazer desta nova ponte um case de resolutividade”, completou o ministro. A previsão é de que

sejam investidos nas obras entre R\$ 100 milhões e R\$ 150 milhões.

Localizada na BR-226, sobre o rio Tocantins, a ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira liga os Estados do Maranhão e Tocantins pelos municípios de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO). Além da importância social, o eixo rodoviário é importante para o escoamento de produção e transporte de mercadorias entre os dois estados. O desabamento aconteceu no último domingo (22).

Responsabilização

Durante a visita, o ministro prestou solidariedade aos familiares das vítimas e

peças que vivem nas cidades de Estreito e Aguiarnópolis e assumiu o compromisso com a devida apuração das causas e responsáveis pelo desastre. “Nós temos várias interdições de obras de arte especial. O Brasil tem mais de nove mil obras de arte especial, pontes, viadutos, túneis, todos monitorados justamente para evitar coisas como o que aconteceu aqui e a recuperação dessas obras. Então a sindicância é importante para apurar as causas do que houve e a responsabilização devida.”

Renan Filho ainda agradeceu aos envolvidos no resgate. “É muito importante agradecer a todas as forças de segurança que atuaram integradamente aqui, o corpo de bombeiro, as polícias militares e civis dos dois estados, a PRF e registrar a imediata mobilização dos servidores do Dnit e das empresas que realizam obras na região para realizarem o trabalho de construir caminhos para reestabelecer fluxo primeiro e depois a normalidade na vida das pessoas.”

REGIMENTO LIRA

O que domina o funcionamento do Legislativo são acordos fechados longe dos olhos da população

Como o presidente da Câmara dos Deputados redefiniu as regras do jogo em Brasília

Nos corredores da Câmara dos Deputados, uma figurinha circula entre funcionários e assessores parlamentares, sintetizando o mandato de Arthur Lira na presidência da Casa. Sobre a imagem do rosto de Lira, lê-se: “Está no RIL, Regimento Interno do Lira”. A brincadeira reflete um sentimento generalizado de insatisfação com o que muitos parlamentares e assessores classificam como desrespeito às normas regimentais e procedimentos históricos do Legislativo.

Entre os descontentes está o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ), que, após retornar ao Congresso em 2023, percebeu mudanças significativas. A mais simbólica delas é a realização de reuniões do Colégio de Líderes na Residência Oficial da Câmara, onde Lira reside, e não mais no espaço institucional da Casa. “Era só em casos de confraternização que nos reuníamos lá”, lembra Chico, referindo-se a períodos mais republicanos.

As reuniões na Residência

Oficial restringem o acesso de líderes de partidos, tornando o ambiente ainda mais controlado. A deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) relatou dificuldades até para participar desses encontros. “Às vezes, só conseguimos entrar porque temos amizade com os porteiros”, afirma.

Na gestão de Lira, acordos que deveriam ser amplamente discutidos em plenário são fechados à porta fechada. Foi na Residência Oficial que, segundo relatos, líderes partidários assinaram um ofício secreto cobrando R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares como condição para aprovação do pacote de ajuste fiscal do governo. A manobra gerou críticas de opositores e alertas sobre a concentração de poder na presidência da Casa.

Na última semana de trabalho legislativo do ano, Glauber Braga (PSOL-RJ) denunciou a manobra da tribuna. No entanto, teve o microfone cortado por Lira, sob a alegação de que o tema não estava em pauta. Essa prática de silenciamento não se restringe à oposição de esquerda. Parlamentares como Marcel Van Hattem (Novo-RS), figura proeminente da direita, também foram impedidos de falar em plenário.

Outra mudança relevante na condução dos trabalhos legislativos é a eliminação das sessões ordinárias. Todas passaram a ser extraordinárias, iniciadas pouco antes das 14h e mantidas abertas indefinidamente, eliminando instrumentos de obstrução da minoria, como a necessidade de abrir um novo painel. A deputada Adriana Ventura (Novo-SP) denuncia a falta de transparência nas pautas. “Não sabemos o que será discutido com antecedência, o que impossibilita qualquer debate



qualificado ou negociação”, reclama.

A centralização do poder por Lira também se reflete na distribuição de emendas parlamentares e na condução de votações. A falta de previsibilidade nas discussões legislativas transforma o processo em um jogo de cartas marcadas, favorecendo acordos de bastidores que excluem a maioria dos parlamentares.

Com o fim do mandato de Lira em 2025, Hugo Motta (Republicanos-PB) já desponta como sucessor, fruto de um acordo entre os aliados. Porém, é incerto se o próximo presidente da Câmara trará mudanças às práticas estabelecidas

nos últimos anos, marcadas pela centralização e pela falta de diálogo.

O que parece certo é que o modelo inaugurado por Lira, com inspirações claras no estilo de seu antecessor, Eduardo Cunha, deverá continuar moldando a Câmara dos Deputados nos próximos anos. A expectativa de muitos parlamentares e cidadãos é por um Legislativo mais democrático e transparente, capaz de resgatar sua função primordial: o debate de ideias. (Com ICL)

JUSTIÇA

Decisão de Flávio Dino atende à PGR e encerra inquérito sobre supostos desvios

STF arquiva inquérito contra Renan Calheiros por falta de provas

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta quinta-feira (19) o arquivamento do inquérito que investigava o senador Renan Calheiros (MDB-AL) por suposto envolvimento em desvios de recursos do Postalís, fundo de pensão dos funcionários dos Correios.

A investigação, iniciada em 2017, apurava a suspeita de direcionamento de investimentos do Postalís para uma empresa ligada a um lobista. Contudo, tanto a Procuradoria Geral da República (PGR) quanto a Polícia Federal concluíram que não havia provas contra o senador.

Atendendo ao pedido

da PGR, o ministro decidiu encerrar o caso. “Verifica-se, objetivamente, o transcurso de longuíssimo prazo sem que fosse obtido indícios de autoria ou prova de materialidade delitiva de crimes por parte do investigado com prerrogativa de foro”, declarou Dino em sua decisão.

O arquivamento é mais um desdobramento em meio a várias investigações envolvendo o Postalís nos últimos anos, que apontaram prejuízos bilionários ao fundo de pensão. Apesar disso, Renan Calheiros sempre negou qualquer envolvimento com irregularidades no caso, alegando que nunca teve qualquer ligação com os contratos questionados.

A decisão também ocorre em um momento em que o STF tem reforçado critérios mais rigorosos para a manutenção de investigações contra autoridades, especialmente aquelas em tramitação há muitos anos. Com isso, o arquivamento do inquérito reforça o entendimento de que a ausência de provas concretas inviabiliza a continuidade de processos contra agentes públicos.



RECONHECIMENTO

Todas as obras estão presentes no site e na loja física, localizada na Avenida Durval de Góes Monteiro

Obras da Imprensa Oficial Graciliano Ramos recebem destaque literário em 2024

A leitura continua a desempenhar um papel fundamental na formação cultural e intelectual dos alagoanos. Na Imprensa Oficial Graciliano Ramos, o ano de 2024 não foi diferente, os mais diversos títulos conquistaram o coração dos leitores e dominaram as prateleiras do público. Obras que exploram a história, a cultura, a literatura e a arte

regional foram fundamentais para aproximar os leitores de suas raízes e trazer a ligação do diálogo entre passado e presente.

Ler traz benefícios que impactam diversos aspectos da vida. De narrativas poéticas a análises sociais e históricas, a procura por obras literárias locais continuou a se expandir. Todas as obras estão presentes na livraria, basta acessar o nosso site (<https://www.imprensaoficial.al.gov.br/antigo/loja>) ou visitar a nossa loja física, localizada na Avenida Durval de Góes Monteiro, s/n, Anexo B.

Maurício Bugarim, diretor-presidente da

Imprensa Oficial Graciliano Ramos, ressalta a importância do incentivo da leitura de obras locais. “Este ano a Imprensa Oficial se dedicou a manter viva a rica produção literária de Alagoas, com obras que já são referência no cenário local. Seguimos comprometidos em oferecer aos leitores o melhor da nossa história e cultura, mantendo viva a memória literária de nossa região”, afirmou.

Confira os livros mais procurados em 2024

1 A Menina Singeleza - Renata Baracho - O livro A Menina Singeleza narra a história de Marechal Rendado, uma cidade vibrante, repleta de cores e histórias. No enredo, uma grande confusão se desenrola entre as rendas e os bordados, criando situações encantadoras e intrigantes.

2 Wa Jeun - Mãe Neide - Wa Jeun é uma obra que resgata as tradições culinárias dos povos negros e indígenas de Alagoas. Através de receitas sagradas dos orixás e ancestrais, Mãe Neide de Oyá d’Oxum compartilha sua rica experiência como chef, celebrando a diversidade étnica e cultural da região.

3 Jorge Cooper: Poesia completa - Este livro reúne as cinco obras do poeta, até então desconhecidas, organizadas por Fernando Fiúza. A edição inclui críticas de Lêdo Ivo,

Dirceu Lindoso, Marcos de Farias Costa e José Paulo Paes, além da biografia do autor, escrita por seu filho, Charles Cooper, e uma fotobiografia.

4 Geografia Alagoana - Thomaz Espindola - Muito mais que um manual técnico, este livro inspira estudantes e curiosos a descobrirem a riqueza natural e cultural de Alagoas. É um estudo pioneiro publicado em 1860, que se tornou referência para especialistas e pesquisadores. Também aborda as divisões sociais, infraestrutura, modos de vida e atividades econômicas da época.

5 Ninho de Cobras - Lêdo Ivo - A história da raposa que percorre as ruas de Maceió serve de pano de fundo para um enredo que revela as complexas relações humanas na capital alagoana das décadas de 1930 e 1940. Além do texto impactante de Ivo, esta edição inclui artigos de Ivan Junqueira, Gilberto Araújo e Gonçalo Ivo.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em 2024, o estado ampliou cursos profissionalizantes, oportunidades educacionais e iniciativas de cidadania para socioeducandos

Governo de AL investe em ações de reintegração social para jovens em conflito com a lei

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev), tem se dedicado à construção de um sistema socioeducativo de excelência, com foco na reintegração social de jovens e adolescentes em conflito com a lei. Em 2024, o estado se destacou pela implementação de ações voltadas à educação e qualificação profissional, buscando transformar a vida desses jovens e proporcionar-lhes dignidade e autonomia.

Dentre as iniciativas, os cursos profissionalizantes se destacam como uma importante ferramenta para preparar os socioeducandos para o mercado de trabalho. Esses cursos não só ampliam as chances de emprego e geração de

renda, mas também ajudam a prevenir a reincidência infracional. Neste ano, a Seprev ofereceu 11 cursos nas áreas comercial e industrial, atendendo 116 jovens e adultos do Sistema Socioeducativo de Alagoas. As capacitações são realizadas em parceria com instituições renomadas, como o Senac e o Senai.

“Ao ingressar no sistema socioeducativo, o adolescente tem a oportunidade de participar de cursos que desenvolvem suas habilidades e aumentam suas chances de conseguir um emprego. O Governo do Estado promove, assim, uma verdadeira transformação na vida desses jovens, muitos dos quais vêm de contextos de grande vulnerabilidade”, explicou a titular da Seprev, Paloma Tojal.

Além dos cursos profissionalizantes, a Seprev garantiu a participação de 37 socioeducandos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e de 90 no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Essas provas são uma oportunidade para os jovens acessarem o Ensino Superior ou obterem a certificação do Ensino Fundamental e Médio. Segundo Paloma Tojal, essas iniciativas valorizam o

currículo dos socioeducandos, contribuindo para o sucesso de sua reintegração social.

“O Encceja possibilita a regularização da situação escolar dos adolescentes, enquanto o Enem abre portas para as universidades. A cada ano, um número crescente de jovens se inscreve para as provas, retornando à sociedade mais preparados para exercer seu papel de cidadãos”, afirmou a secretária.

Outro marco histórico de 2024 foi a participação de 53 adolescentes nas eleições municipais, podendo exercer pela primeira vez o direito ao voto. Essa ação reforçou a importância da formação cidadã dos jovens e sua inserção ativa na sociedade.

No âmbito da melhoria contínua do atendimento, a Seprev promoveu, em outubro, um seminário sobre o Plano Individual de Atendimento (PIA), essencial para o sucesso das medidas socioeducativas. A atividade contou com a presença de profissionais da área e foi ministrada pela coordenadora nacional de Políticas Públicas Socioeducativas do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Mayara Souza. O superintendente de Medidas Socioeducativas, Daniel Alcântara, destacou

a relevância do PIA para a reintegração dos jovens e para a efetividade das medidas socioeducativas.

“Todos os profissionais envolvidos participaram do seminário, com o objetivo de aproximar a realidade dos jovens em conflito com a lei da sociedade, promovendo sua reintegração social e familiar”, explicou Alcântara.

Em 2024, a Seprev também, em parceria com a Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), realizou um mapeamento da saúde dos trabalhadores do Sistema Socioeducativo, com o objetivo de identificar as necessidades de bem-estar físico e mental dos servidores. A iniciativa visa proporcionar um ambiente de trabalho mais saudável e eficiente para os profissionais que atuam no sistema socioeducativo.

PÉSSIMO EXEMPLO

Romano Floriani Mussolini, bisneto de Benito Mussolini, celebrou seu primeiro gol como profissional

Torcida comemora gol de bisneto de Mussolini com gesto facista

A Série B do Campeonato Italiano teve um episódio no

mínimo inusitado neste domingo (22). O Juve Stabia venceu o Cesena por 1 a 0, em casa, com



um gol de Romano Floriani Mussolini, lateral direito de 21 anos e bisneto do ex-líder fascista Benito Mussolini. A vitória foi histórica para o jogador, que marcou seu primeiro gol como profissional, mas também gerou um clima de desconforto nas arquibancadas.

Após o anúncio do gol de Romano, as arquibancadas do estádio Romeo Menti, em Vicenza, começaram a gritar o sobrenome "Mussolini", e alguns torcedores realizaram o famoso gesto de saudação usado durante a era fascista, com o braço erguido. A situação gerou um forte mal-estar, tanto nas redes sociais quanto fora delas. O gesto foi amplamente reprovado, mas seguiu sendo parte do ambiente no estádio, com parte da torcida se manifestando de maneira inusitada.

Romano Floriani Mussolini, que iniciou sua carreira na Roma antes de ser emprestado pela Lazio ao Juve Stabia, não se manifestou sobre os acontecimentos pós-gol. O lateral fez

um excelente gol de cabeça aos 21 minutos do primeiro tempo, após um cruzamento preciso de Piscopo. Em uma entrevista recente à "Gazzetta dello Sport", ele afirmou que prefere ser chamado apenas de "Romano Mussolini", rejeitando o sobrenome Floriani.

O jogador é visto como uma promessa do futebol italiano, mas também enfrenta uma sombra histórica devido ao sobrenome. O empréstimo de Romano ao Juve Stabia vai até junho de 2025, e ele tem se destacado na Série B, com 19 jogos disputados nesta temporada. No entanto, o gol de hoje, embora tenha sido um marco em sua carreira, veio acompanhado de um tumulto que ninguém esperava.

A situação deixou claro que a história de Mussolini, ainda que distante, continua gerando discussões. A reação da torcida foi uma lembrança amarga de que o passado de alguns nomes pode se refletir de maneiras inesperadas, até mesmo nos campos de futebol.

GINÁSTICA RÍTMICA

Atletas fazem parte da seleção brasileira que disputará o ciclo olímpico 2025-2028

Alagoanas Duda Arakaki e Bárbara Galvão seguem na seleção brasileira

O futuro da ginástica rítmica brasileira segue promissor com a convocação das alagoanas Duda Arakaki e Bárbara Galvão para o

ciclo olímpico 2025-2028. A Confederação Brasileira de Ginástica anunciou, no último domingo (22), os nomes das atletas que farão parte do conjunto nacional, com destaque para o Campeonato Mundial de 2025, que será

realizado no Rio de Janeiro. As duas atletas, que já demonstraram grande talento, seguirão representando o Brasil nos próximos anos.

Duda Arakaki, que foi capitã do time brasileiro durante os Jogos Olímpicos de Paris, terá a responsabilidade de manter o alto nível da equipe nas competições internacionais. Já Bárbara Galvão, que integrou a delegação brasileira na última edição olímpica, seguirá no grupo, com a possibilidade de mais oportunidades para brilhar, após ficar como reserva durante as Olimpíadas.

A seleção brasileira se prepara para um ciclo olímpico que inclui, além do Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica, os Jogos Olímpicos de Los Angeles em 2028. O desafio será grande, mas a expectativa é de que as atletas sigam com o foco e a dedicação que têm demonstrado até o momento. O Brasil, ao lado de outras potências no esporte, buscará manter-se entre os melhores do mundo.

A convocação das atletas foi recebida

com entusiasmo pelo público e pelos profissionais da ginástica. A seleção contará com novos nomes, mas também com as veteranas como Duda e Bárbara, que têm a experiência necessária para ajudar o time a alcançar grandes resultados. O apoio do público será fundamental para garantir o sucesso no novo ciclo.

Duda e Bárbara entram para uma nova fase da carreira com a confiança da comissão técnica e do país, sendo exemplo de superação e dedicação ao esporte. O Brasil aposta em suas habilidades para conquistar novos títulos e representar a ginástica rítmica com excelência nos próximos anos.



Ano Novo

O CRB lançou uma linha especial de produtos para o Réveillon, unindo moda e paixão pelo clube. A coleção conta com peças temáticas, ideais para torcedores que desejam celebrar a virada do ano com estilo e demonstrar amor pelo time. A novidade faz parte da estratégia de aproximar ainda mais o clube de sua torcida, aproveitando a data festiva para fortalecer o engajamento.

Vitória azulina

O CSA venceu um jogo-treino contra a equipe sub-20 do Jaciobá em preparação para a próxima temporada. A partida terminou com um placar favorável ao time azulino, que buscou testar novas formações e dar ritmo aos jogadores. A comissão técnica destacou a importância do confronto para ajustar detalhes táticos e avaliar o desempenho do elenco.

Parceria tricolor

O São Paulo anunciou um novo patrocínio com a Elgin, empresa brasileira de eletrodomésticos. O contrato reforça o caixa do clube para os próximos anos e inclui a exposição da marca no uniforme tricolor. Essa parceria faz parte da estratégia do clube para aumentar sua receita, garantindo maior sustentabilidade financeira e competitividade esportiva.

Nordeste unido

Federações do Nordeste manifestaram insatisfação com a CBF devido à falta de apoio e representatividade na entidade. Os dirigentes reivindicam maior atenção ao futebol da região e uma distribuição mais justa de recursos. A mobilização pode gerar impacto nas decisões futuras e reforça a união dos clubes nordestinos em busca de seus direitos.

VIOLÊNCIA EM CAMPO

Confronto entre Racing de Ferrol e Real Zaragoza termina em confusão, com a agressão de um treinador a seu colega de profissão

Treinador agride adversário com cabeçada após jogo na segunda divisão da Espanha

A segunda divisão do Campeonato Espanhol foi palco de um episódio lamentável neste sábado (21), após o apito final da partida entre Racing de Ferrol e Real Zaragoza. O jogo, que terminou com a vitória do Zaragoza por 1 a 0, foi marcado por uma cena de agressão protagonizada pelos técnicos das duas equipes, David Navarro e Cristóbal Parralo. O confronto gerou grande repercussão, mas não dentro de campo, e sim nos bastidores, com Parralo,

técnico do Racing, agredindo Navarro com uma cabeçada.

O motivo da confusão não foi revelado, mas o incidente aconteceu logo após o término do jogo. Durante a coletiva pós-jogo, Parralo, visivelmente irritado, não quis entrar em detalhes sobre o ocorrido, afirmando que não era um bom exemplo para o futebol. Ele reconheceu que a situação foi "terrível" e declarou não se sentir orgulhoso de sua reação, embora não tenha pedido desculpas pelo gesto.

A partida marcou a estreia de David Navarro como treinador do Real Zaragoza, e o confronto não teve

maiores implicações para as equipes na classificação. O Zaragoza ocupa a 11ª posição, com 29 pontos, enquanto o Racing de Ferrol luta contra o rebaixamento, na 20ª colocação, com apenas 18 pontos. No entanto, o episódio acabou ofuscando a vitória do time de Zaragoza e deixando uma mancha na imagem do futebol espanhol.

Após o episódio, as reações nas redes sociais foram intensas, com muitos criticando a postura agressiva de um profissional que deveria ser exemplo para seus jogadores e para o público. O futebol, como se sabe, é repleto de rivalidades, mas o respeito

mútuo entre os treinadores e os jogadores precisa prevalecer, principalmente em um contexto onde a violência não tem espaço.

Esse episódio serve como um alerta para que os profissionais do futebol, especialmente os treinadores, reflitam sobre como suas atitudes podem impactar o ambiente dentro e fora de campo. O incidente não será facilmente esquecido, e é esperado que medidas sejam tomadas para evitar que esse tipo de comportamento se repita no futuro.

TÍTULO MUNDIAL

O Conegliano sagrou-se campeão do Mundial de Clubes Feminino de Vôlei ao derrotar o Tianjin Bohai na final. A equipe italiana mostrou sua força com uma atuação coletiva sólida, destacando-se a performance de Paola Egonu. A conquista reforça a supremacia do Conegliano no cenário internacional do vôlei.



CAIO EM ALTA

Caio Borralho, lutador brasileiro do UFC, criticou a organização por "bagunça" e indicou interesse em subir para a categoria dos meio-pesados. Ele afirmou estar focado em enfrentar adversários do top 15, buscando consolidar sua posição entre os melhores da nova divisão e explorar desafios mais competitivos.



BOTTAS 2026

Valtteri Bottas, atualmente piloto da Alfa Romeo na Fórmula 1, estaria em negociações com a Cadillac para integrar a equipe que a montadora americana planeja lançar na categoria em 2026. A entrada da Cadillac representa uma nova etapa para a Fórmula 1, com a expansão de equipes e maior presença de marcas americanas. Para Bottas, a possível mudança seria uma oportunidade de revitalizar sua carreira, apostando na estrutura e nos investimentos promissores da montadora. Ainda sem confirmação oficial, as negociações indicam movimentações importantes no mercado de pilotos.



NEGÓCIO DESCARTADO

O Vasco descartou a contratação de Marcos Paulo, citando o baixo número de jogos recentes como motivo. O clube segue buscando reforços para 2024.



INCERTEZAS

Tricolor gaúcho segue sem comandante após a saída de Renato Gaúcho, e negociação com Pedro Caixinha está longe de ser definida

Grêmio segue em busca de novo técnico enquanto situação com Caixinha ainda é incerta

O Grêmio entra na semana de Natal ainda sem um novo técnico, duas semanas após a saída de Renato Gaúcho, o que gerou incerteza no clube e nos torcedores. A negociação com Pedro Caixinha, ex-treinador do Al-Shabab, segue sem definição e sem uma resolução clara. O técnico, que parecia ser o favorito para assumir o comando do Tricolor, está em impasse com a direção do

clube, que não quer abrir mão de certas cláusulas contratuais.

Caixinha pediu que fossem garantidas passagens aéreas para sua família, moradia em Porto Alegre e uma proteção contra variação cambial. No entanto, esses pontos não foram aceitos pela diretoria gremista, o que causou o recuo nas negociações. A situação é tensa, mas a expectativa é de que um desfecho seja dado ainda nesta semana, seja com Caixinha ou outro nome.

Além disso, a definição do novo técnico será crucial para

a decisão sobre a permanência de alguns jogadores. O lateral-esquerdo Reinaldo e o centroavante Diego Costa têm seus contratos prestes a expirar no fim de 2023. A diretoria aguarda a opinião do novo comandante sobre esses atletas antes de tomar uma decisão definitiva sobre as renovações contratuais.

Enquanto isso, o Grêmio segue sem anunciar novos reforços para o elenco, com a única movimentação sendo a saída do volante Du Queiroz, que retornou ao Zenit, e o goleiro Brenno, que foi contratado

pelo Fortaleza. A aposentadoria de figuras importantes, como Pedro Geromel e Fábio, também foi um marco importante nesta transição do clube.

Com o tempo passando, a pressão sobre a diretoria gremista aumenta. O Grêmio precisa definir rapidamente o seu futuro para evitar mais complicações no planejamento para a temporada de 2024. A novela com Caixinha pode ganhar novos capítulos nos próximos dias, mas a torcida espera por respostas definitivas.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV

